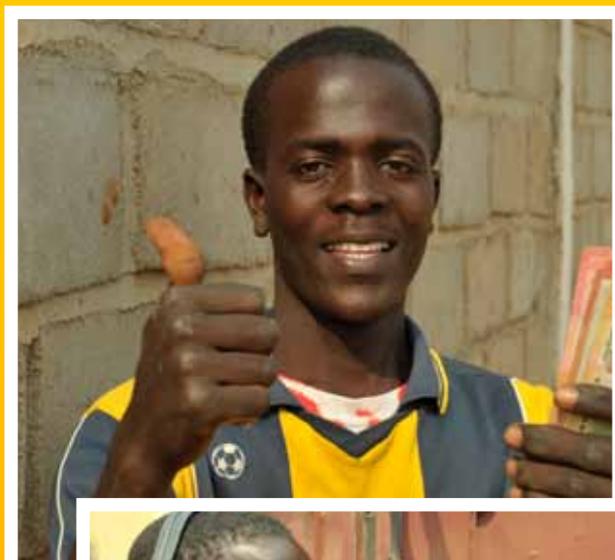




# Vamos Trabalhar

A Estória do Jesus

Cartilha da Facilitação



**Informações e Orientações Metodológicas  
com Base em Material Visualizado**

## Editor

FormPRO - Formação Profissional para o Mercado de Trabalho em Angola

Deutsche Gesellschaft für Internationale  
Zusammenarbeit (GIZ) GmbH

GIZ-FormPRO  
Rua Luther King 143/145  
Luanda  
Angola

Financed by



Financiado por:

Ministério Federal Alemão para a Cooperação Económica e o Desenvolvimento

Conjunto:

Ministério de Administração Pública, Emprego e Segurança Social (MAPESS) com o Instituto Nacional de Emprego e Formação Profissional (INEFOP)

Responsável pela publicação: Edda Grunwald

Fotografias: Ralf Bäcker, version-foto

Desenho Gráfico: Mariette Junk, WARENFORM

Luanda, Agosto do 2012



# Índice

<b>Introdução.....</b>	<b>9</b>
- Nota Explicativa	
- Objectivo	
- Destinatários do Guia	
- Composição do Guia	
<b>Instruções para o Facilitador.....</b>	<b>11</b>
- Papel do Facilitador	
- Planificação de um Workshop	
<b>Orientação Metodológica.....</b>	<b>12</b>
1. Aquecimento	
2. Descrição e Interpretação das Fotografias	
3. Perguntas Adicionais	
4. Exercício Didáctico	
5. Lições Aprendidas	
<b>Apresentação das Mensagens.....</b>	<b>13</b>
Mensagem N°1: Importância de ser (bom) profissional no trabalho	
Mensagem N°2: Colaborar com os outros e tratá-los bem	
Mensagem N°3: Garantir a segurança no trabalho	
Mensagem N°4: Aproveitar as oportunidades para melhorar a situação profissional e pessoal	
Mensagem N°5: Persistir na aprendizagem para ter êxito	

# 1 Vamos Trabalhar

## A Estória do Jesus



Como deve ele fazer para acabar os trabalhos a tempo?



**Aproveita a tua oportunidade!**

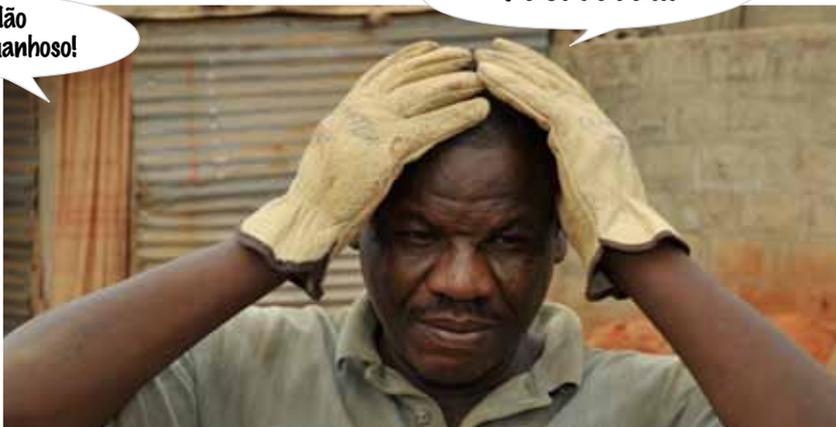






Não sejas manhoso!

Oh, não! Pára!!!



Eu nunca vou aprender isso!



... e, em seguida, as luvas ...





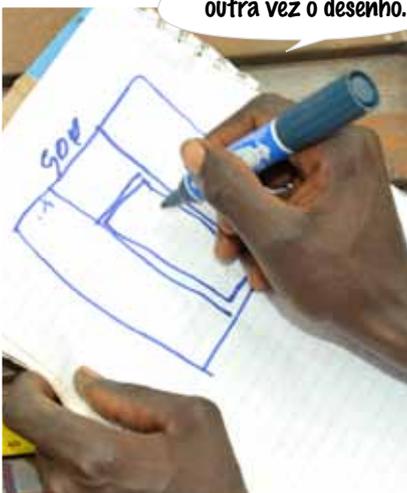
1,5 m - aqui...

Olha meu, não te esqueças dos parafusos.

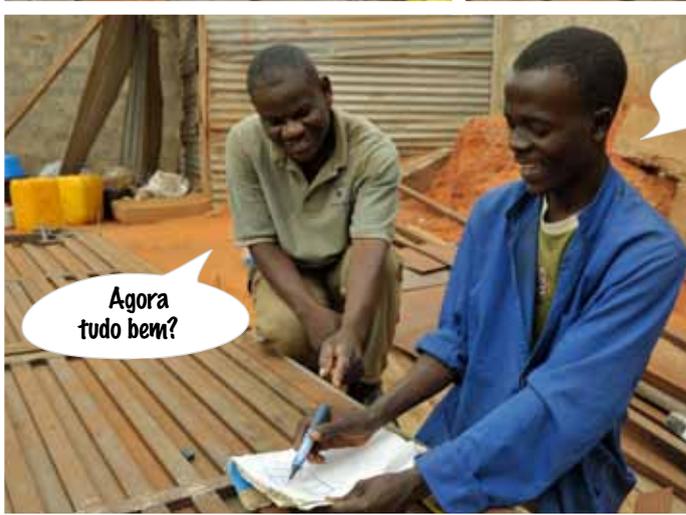
Na altura de 1,5 m eles vão colocar uma dobradiça.



UaU !!!



Vejamoss outra vez o desenho.



Agora tudo bem?



Sim, claro!



Bolas, vou ter que carregar isto tudo?!?

No dia seguinte, a porta será instalada no local de obras e Júlio prepara a mala das ferramentas.



Agora, vais dar o cabedal para o teu primeiro local de obras.



1,5 m ... a altura está correcta...





Após o trabalho, está na hora de arrumar.

Arrumar é um bocado chato ...



...finalmente um dia trabalhoso, mas consegui!



Ta bala!



Aqui - bom trabalho ... bom salário ...



...uau ... maravilha pura ... agora já não quero parar. Vou aprender e trabalhar!!!

## Introdução

### Nota Explicativa

“Vamos Trabalhar – Estória do Jesus” é uma colecção de fotografias que contam a estória de um serralheiro chamado Jesus. Ele consegue encontrar uma solução para terminar uma obra grande pois colabora com um jovem da rua e ensina-lhe as tarefas de um serralheiro.

### Objectivo

Pretende-se com este guia metodológico aumentar a auto-confiança e auto-estima das pessoas, tanto dos profissionais (especificamente, dos serralheiros) como dos não profissionais. Para isto, introduzem-se duas perspectivas na estória, a do trabalhador experiente e a do jovem que se torna aprendiz.

Esta estória pretende introduzir os seguintes conceitos como objectivos de aprendizagem:

- ◆ Importância de ser (bom) profissional no trabalho
- ◆ Colaborar com os outros e tratá-los bem
- ◆ Garantir a segurança no trabalho
- ◆ Aproveitar as oportunidades para melhorar a situação profissional e pessoal
- ◆ Persistir na aprendizagem para ter êxito

Este guia está organizado em cinco temas principais correspondentes aos objectivos apresentados.

### Destinatários do Guia

Em geral, este material didáctico dirige-se a facilitadores a nível da formação profissional e a nível das comunidades rurais e peri-urbanas. Neste caso, os facilitadores vão trabalhar junto à população, ajudando e facilitando a reflexão e a discussão sobre formas de melhorar as condições de vida e de colaborar um com o outro.

O guia destina-se ao trabalho com entidades escolares e de formação profissional a nível nacional através do INEFOP<sup>1</sup> com o CENFFOR<sup>2</sup> e também a nível do Governo Provincial e Municipal no sentido de reforçar a discussão sobre o melhoramento das condições de vida das comunidades no sentido económico e social.

Além destes destinatários, pode-se incluir também:

- ONGs<sup>3</sup> que operam junto às comunidades rurais e peri-urbanas em questões de desenvolvimento comunitário no sentido lato;

Empresas que querem contribuir para a alfabetização dos seus trabalhadores.

---

<sup>1</sup> INEFOP: Instituto Nacional de Emprego e Formação Profissional em Angola

<sup>2</sup> CENFFOR: Centro Formação de Formadores

<sup>3</sup> ONG: Organização Não Governamental

## **Composição do Guia**

Este guia é composto por fotografias a cor, colocadas em cartazes de formato A-3 ou maior.

A série de fotografias ilustra de forma pormenorizada a situação de um serralheiro experiente, chamado Jesus, e do seu novo aprendiz, chamado Júlio, que, juntos, conseguem terminar a obra.

Os cartazes podem ser apresentados em lugares públicos, isto é: nas escolas, nos centros de formação, em entidades governamentais, nos mercados, nas comunidades, em lojas de material construção, etc.

## Instruções para o Facilitador<sup>4</sup>

### Papel do Facilitador

Em geral, o papel do facilitador é abordar o tema e acompanhar o processo de reflexão e acção dos participantes, para eles serem capazes de gerar e explorar os temas por si mesmo, experimentando e ensaiando para a vida real.

Facilitar significa aproveitar a energia e a dinâmica de um grupo e acompanhá-lo para alcançar um resultado desejado e orientado para um objectivo. Assim sendo, o trabalho do facilitador é libertar a imaginação, a criatividade e sobretudo a solidariedade nos participantes.

Cabe então ao facilitador:

- dar impulsos relacionados com o tema
- iniciar um processo de troca de experiências, informações e opiniões
- apoiar o grupo para chegar a um resultado (plano de acção) dentro de um período definido de tempo
- activar e motivar a participação criativa do indivíduo e do grupo
- apoiar o grupo para elaborar soluções criativas e eficazes

Em suma, o facilitador está sempre atento a criar um espaço seguro e emocional que permita a integração e a participação de cada um, seja mulher ou seja homem e a garantir a autonomia do grupo de trabalho para que possa alcançar os seus objectivos e fins.

### Planificação de um Workshop

Para promover o trabalho com este material didáctico, o facilitador

- vai procurar o responsável (por exemplo, o Soba de uma determinada comunidade ou um director dum Centro Formação Profissional) para lhe explicar o objectivo e chegar a um acordo sobre a data, a duração e o lugar da reunião / workshop planificado
- vai definir com ele o grupo alvo, seja um grupo de serralheiros ou um grupo de aprendizes ou outro grupo possivelmente interessado nos temas tratados

---

<sup>4</sup> Nota: Em todo este texto, quando se fala de “facilitador”, está implícito que se aplica também a “facilitadoras”. Só para facilitar a leitura se abdicou de repetir sempre as duas formas, masculina e feminina.

## Orientação Metodológica

### 1. Aquecimento

Para criar um ambiente agradável entre os participantes, o facilitador inicia o encontro com uma actividade que envolve todas as pessoas presentes. Pode ser uma dramatização ou dinâmica de acordo com o tema que irá abordar.

### 2. Descrição e Interpretação das Fotografias

O facilitador pede a um dos participantes para explicar o que se vê nas fotografias e encoraja-o a contar a estória apresentada nos cartazes.

É tarefa do facilitador não induzir, mas facilitar a compreensão e discussão no grupo.

### 3. Perguntas Adicionais

- Achou algo estranho na estória do Jesus? Se “sim”, pode indicar?
- Já alguma vez fez algo similar, seja do ponto de vista do Jesus ou do Júlio? Como foi? Como foram superadas as dificuldades encontradas?
- Se ainda não, estaria interessado em fazer as mesmas experiências que o Jesus e/ou o Júlio? Como poderia ser?

### 4. Exercício Didáctico

**Actividade:** Discussão sobre os temas tratados na estória, reflexão sobre os pontos de aprendizagem na estória com base nas prioridades e condições reais dos participantes.

**Dica ao facilitador:** Formar grupos de trabalho.

**Pergunta-Chave:** Quais são as mensagens por detrás da estória do Jesus ?

**Dica ao facilitador:** A pergunta-chave serve para aprofundar a discussão e dar impulsos adicionais para reflexão, através da estória do Jesus, sobre os aspectos que se seguem:

- ✓ Importância de ser (bom) profissional no trabalho
- ✓ Colaborar com os outros e tratá-los bem
- ✓ Garantir a segurança no trabalho
- ✓ Aproveitar as oportunidades para melhorar a situação profissional e pessoal
- ✓ Persistir na aprendizagem para ter êxito

### 5. Lições Aprendidas

- Trabalhar de forma profissional leva ao êxito
- Tratar bem os colaboradores significa valorizar o outro
- Insistir na segurança no trabalho deve ser normal
- Esforçar-se por encontrar um trabalho e por fazê-lo bem
- Na aprendizagem, mesmo nos tempos difíceis ou chatos, é importante mostrar perseverança, pois, no final, a pessoa sente-se orgulhosa e tem maior autoconfiança.

## **Apresentação das Mensagens**

Estas mensagens são bastante abrangentes. Não é necessário apresentá-las todas em cada evento de formação. Dependendo do grupo alvo e do tempo disponível, o formador pode escolher as mensagens nas quais quer focar a discussão com os participantes.

### **Mensagem N° 1: Importância de ser (bom) profissional no trabalho**

- Profissionalismo leva ao êxito no trabalho
- O termo Profissionalismo significa: - planear o tempo requerido para a obra
  - fazer um plano técnico da obra e controlá-lo constantemente
  - ser activo para encontrar soluções para os problemas enfrentados (incluindo investir tempo e conhecimento para ensinar a outros)
  - assegurar boas condições de trabalho: Segurança no trabalho e um lugar de trabalho limpo e organizado
- Profissionalismo inspira autoconfiança no trabalhador.

### **Mensagem N° 2: Colaborar com os outros e tratá-los bem**

- Muitas vezes, a cooperação facilita o trabalho
- Tratar bem os colaboradores significa valorizar o outro. Os colaboradores que são bem tratados vão-se esforçar mais e os resultados do trabalho serão melhores
- Também os jovens da rua merecem uma chance para mostrar que sabem aprender e trabalhar
- Os mais experientes devem partilhar o seu conhecimento com os aprendizes e ter confiança nos mais jovens
- Tratar bem os trabalhadores também significa pagar um salário adequado por um bom trabalho.

### **Mensagem N° 3: Garantir a segurança no trabalho**

- A segurança no trabalho inclui a roupa adequada (óculos de protecção, protectores de orelhas, luvas) e um lugar de trabalho limpo e em ordem
- A segurança no trabalho garante o bem-estar dos trabalhadores. Não são só regras num papel
- Insistir na segurança no trabalho deve ser normal.

**Mensagem N° 4: Aproveitar as oportunidades para melhorar a situação profissional e pessoal**

- Mesmo quando se leva muito tempo para encontrar trabalho é importante nunca perder a esperança
- Ao encontrar um emprego, cada um deve esforçar-se muito para aprender rapidamente e fazê-lo bem
- Ter um emprego, também sendo aprendiz, melhora a situação pessoal e significa ter futuro
- Ter um emprego pode ser similar a ter uma família (todos os trabalhadores pertencem ao mesmo grupo).

**Mensagem N° 5: Persistir na aprendizagem para ter êxito**

- Na aprendizagem, mesmo nos tempos difíceis ou chatos, é importante mostrar perseverança, pois, no final, a pessoa sente-se orgulhosa e tem maior autoconfiança
- As instruções que o aprendiz recebe no local de trabalho também são formação
- Os aprendizes devem sempre tentar fazer um bom trabalho para aprender rapidamente e ter um futuro na empresa.





## **O projecto “Formação Profissional para o Mercado de Trabalho em Angola (FormPRO)”**

O projecto “Formação Profissional para o Mercado de Trabalho em Angola (FormPRO)” tem como objectivo: “Aumentar a qualidade e relevância das ofertas de qualificação e consultoria em sectores económicos seleccionados – em especial no sector da construção civil.” A tónica das intervenções deverá centrar-se não só nas ofertas de formação profissional como também na orientação profissional e no emprego. O FormPRO é um projecto bilateral entre Angola e a Alemanha. A parte angolana é representada pelo Ministério de Administração Pública, Emprego e Segurança Social (MAPESS), com o Instituto Nacional de Emprego e Formação Profissional (INEFOP); do lado alemão, o Ministério Federal da Cooperação Económica e do Desenvolvimento (BMZ) incumbiu a Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) da implementação do projecto. Juntamente com actores estatais, do sector económico (câmaras de comércio e indústria, associações, empresas) e a sociedade civil impõe-se agora alcançar este objectivo ambicioso até Dezembro de 2012.

